

"Cana-energia" atenderá demandas do etanol celulósico e da cogeração

A exploração da cana-de-açúcar como fonte de energia renovável inclui o desenvolvimento de novas variedades, que devem associar balanço econômico vantajoso e manejo ambiental correto. Entre os diversos projetos existentes nessa área, a CanaVialis – com sede em Campinas, SP – já trabalha com a perspectiva de criar, daqui a alguns anos, a “cana-energia”, ou seja, canas com alto teor de fibra voltadas para a produção de etanol a partir da celulose e para o uso direto em termoelétricas, segundo informações do engenheiro agrônomo Sizuo Matsuoka, diretor de melhoramento da empresa, que abordou o tema “A consciência ambiental e a cana”, durante o evento de São Pedro.

Antes da “cana-energia”, a CanaVialis – fundada em 2003 – vai lançar o seu primeiro pacote de novas variedades, o que está previsto para o final de 2009 ou início de 2010. Um dos aspectos positivos no lançamento desse material é a redução significativa do prazo de desenvolvimento de novas variedades, que demora tradicionalmente entre 12 e 15 anos, de acordo com Sizuo Matsuoka. Esse grupo de 5 ou 6 variedades CV, que atende as demandas dos clientes da CanaVialis, são precoces e algumas delas bem eretas têm características adequadas para o corte mecanizado. “O aumento da colheita de cana crua exige também o desenvolvimento de novas variedades com boa brotação so-



Sizuo Matsuoka: entusiasta das variedades com alto teor de fibras

bre a palha”, diz.

A CanaVialis vai disponibilizar, provavelmente em 2010, um grupo de variedades médias e tardias. Além de desenvolver materiais voltados às necessidades de seus clientes, realizando testes e ava-

liações nas áreas de usinas e nas estações experimentais da empresa localizadas em diferentes regiões, a CanaVialis faz um trabalho de consultoria que inclui o manejo varietal adequado para cada ambiente de produção. (RA)

Pesquisa desenvolve variedades geneticamente modificadas

Uma grande inovação nessa área deverá ocorrer daqui 5 a 6 anos, com o lançamento das variedades de cana geneticamente modificadas, desenvolvidas pela CanaVialis e Alellix – ambas controladas pela Votorantim Novos Negócios. “Uma das características desse material será a resistência a broca”, informa Sizuo Matsuoka. A maior tolerância ao estresse hídrico, elevação do teor de sacarose, resistência a doenças, boa adaptação a colheita mecanizada estão, de maneira geral, entre as características desejadas para as novas variedades. (RA)